

TÍTULO: ABORDAGEM PRELIMINAR E INTEGRADA DE QUESTÕES DE CULTURA E MEIO AMBIENTE NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA BOA VISTA, PE

AUTORES: Oliveira B.C.R., Mendonça M.C., Nakao C., Campos A.C., Höfling C., Barbosa E.G., Previato J.K., Cortez V.L., Paula W.N., Fabbro Neto F., Corrêa W., Rocha E.B.

e-mail: biarocha@usp.br; eronaldo@iag.usp.br

ÁREA TEMÁTICA: Cultura

Introdução

O município de Santa Maria da Boa Vista organizou há cerca de dois anos atrás um Fórum DLIS integrado por representantes da sociedade civil, do poder público, do SEBRAE, e por outros parceiros, dentre eles o Instituto XINGÓ. Um resultado destacado do trabalho do Fórum foi a elaboração do Diagnóstico Sócio-econômico do Município. Com base nas discussões ligadas a esse diagnóstico e nas experiências de Municípios vizinhos formulou-se uma agenda na qual os diferentes integrantes do Fórum definiram as ações prioritárias a serem praticadas visando o desenvolvimento local. Todos os passos para a concretização dessas ações pressupõem a convergência de esforços de toda a comunidade.

Várias questões, com presença bem marcadas nestas agendas, enquadram-se nas áreas de Cultura e Meio Ambiente. Nestas áreas a agenda projeta: a criação de uma OSCIP para atuar na defesa do meio ambiente; a implantação de um Programa de Educação Ambiental e de aproveitamento do lixo; a construção de um Centro de Convivência para idosos; a construção de um Centro de Convenções equipado para a realização de eventos e exposições artísticas e de artesanato; a criação de uma OSCIP para dar suporte ao turismo e à cultura; a elaboração de um projeto para implantação do Conservatório de Música da cidade; a implementação do Projeto da Ciranda Cultural voltada para a promoção de atividades culturais e de lazer como uma feira de arte e artesanato, oficinas culturais, e apresentações de grupos folclóricos.

Objetivos

Tendo com referência as prioridades da agenda do Município, o tema “Cultura e Meio Ambiente” foi estabelecido com um dos focos do trabalho de extensão universitária da equipe USP do Programa Unisol-Xingó. Este programa tem como característica o desenvolvimento de atividades de extensão com caráter essencialmente educativo. Tais atividades estão ligadas à informação sobre temas demandados pela população local. O objetivo geral do programa é o de colaborar para o desenvolvimento do Município e melhoria da qualidade de vida das comunidades, investindo na organização comunitária e na busca de soluções para os problemas locais.

As intervenções da equipe tinham como propósitos específicos fomentar a valorização da cultura local pelos próprios moradores e a articulação das demandas identificadas na agenda do Município.

Metodologia

O planejamento e condução do trabalho estiveram referenciados na pesquisa-ação e diagnóstico participativo. A pesquisa-ação constitui-se numa estratégia metodológica de pesquisa social que não se limita a uma forma de ação mas pretende aumentar o conhecimento dos pesquisadores e o conhecimento ou o “nível de consciência” das pessoas e grupos considerados (Thiollent, 1994).

As ações foram desenvolvidas no Município num período de 3 semanas por uma equipe de 10 estudantes de Graduação oriundos de diversas áreas, sob a coordenação de uma educadora. O trabalho de extensão junto à populações de municípios de regiões distantes, com realidade bastante distinta, propicia uma troca de experiências fundamental para o desenvolvimento humano, para a formação cidadã dos futuros profissionais e para o fortalecimento da sua responsabilidade social.

Como primeiro passo procurou-se identificar os agentes sociais ligados de alguma forma às questões de Cultura e Meio Ambiente no Município. Neste conjunto de agentes incluíam-se: membros do poder público municipal, sobretudo da Diretoria de Cultura e Turismo da Secretaria da Administração; artistas; comerciantes; integrantes do Fórum DLIS e outros membros da comunidade. As discussões com estes diferentes segmentos foram guiadas pelo entendimento que era necessário articular e organizar as atuações para que estas fossem potencializadas.

Resultados

Há na área central e mais antiga da sede do município um edifício que antigamente abrigava o Mercado Municipal. Hoje, sob o controle da Secretaria de Cultura, esse prédio, de grande valor histórico e arquitetônico, poderia ser utilizado de forma muito mais ampla pela comunidade. A utilização do espaço do prédio do antigo Mercado Municipal passou a ser encarada como um instrumento para concretizar a interação entre as ações nas áreas de Cultura e Meio Ambiente, ao mesmo tempo em que contribuiria para o processo de revitalização do centro histórico da cidade. Surgiu então a proposta de dar visibilidade ao espaço do antigo Mercado, utilizando-o para sediar atividades educativas voltadas ao resgate e ampliação do universo cultural da população. Dois grandes eventos foram então realizados: o UniSol em Fim de Tarde e a Semana de Arte de Santa Maria, os quais inseriam-se na perspectiva de criação de um Centro de Desenvolvimento e Produção de Cultura no prédio do antigo Mercado Municipal.

O evento Unisol em Fim de Tarde estendeu-se por mais de uma semana e seu sucesso esteve relacionado à receptividade e participação da comunidade, sobretudo das crianças e dos jovens da cidade. Estas, foram responsáveis pela divulgação que trazia a cada dia um número crescente de público para o evento. A seguir, são descritas, em linhas gerais, as oficinas que compuseram o evento.

As Oficinas de Desenho e Pintura tinham como objetivo o reconhecimento e identificação do meio urbano sob o ponto de vista do público infante-juvenil. Os desenhos buscavam retratar pontos da cidade associados com fatos e atividades relevantes do seu cotidiano: onde se divertiam, onde evitavam estar, onde gostariam de melhorar, onde moravam, etc.

A Oficina de Construção de Brinquedos (vai-vem, cai-cai) foi concebida para despertar a consciência sobre a problemática do lixo e as possibilidades de reutilização de materiais recicláveis

A Oficina de Escultura em Argila permitiu que se revelassem as peculiaridades e a densidade das cenas do cotidiano das crianças dentro de suas casas.

A Oficina com Teatro de Bonecos foi uma atividade integrada onde o papel do público era a montagem do cenário que reproduziria o ambiente geográfico, a partir do ponto de vista da sua vivência, e no qual uma família viveria uma dada situação. À

equipe coube a inserção neste cenário de uma peça com temática voltada para saúde bucal.

A Semana de Arte surgiu das discussões da equipe com cerca de 20 artistas da cidade, dentre eles artesãos, pintores e escultores. Nessas ocasiões os artistas ressaltaram a necessidade de maiores investimentos na área da cultura e a necessidade também de uma associação que viabilizasse a divulgação e comercialização de seus trabalhos. Um passo nesse sentido foi dado na Semana de Arte quando então foi feito o cadastramento dos artistas locais.

Na Semana de Arte, além de exposição e comercialização de peças foram realizadas oficinas através das quais o público pode interagir com os artistas. No conjunto dessas oficinas incluíram-se: escultura em madeira e pedra-sabão; composição e uso das cores em pintura de telas; artesanato em jornal; e literatura de cordel. O evento contou ainda com apresentações de música e danças folclóricas, entre elas, a capoeira regional e o samba-de-roda

Uma das atividades de destaque da Semana de Arte foi a apresentação do grupo folclórico de Batuque, formado por moradores da área rural das mais diferentes idades. Este grupo é, atualmente, o único da região a manter a tradição dessa dança que se expressa por coreografias muito peculiares.

Considerações finais

As intervenções nas questões ligadas à Cultura e ao Meio Ambiente podem apresentar desdobramentos na área do Turismo e na criação de alternativas para geração de renda no Município. O turismo sustentável pode constituir-se tanto num fator de fortalecimento da cultura local e de desenvolvimento econômico quanto de preservação do patrimônio construído e natural. A articulação de diversos segmentos da sociedade, nesse momento, é o que impulsiona o trato das questões nestas áreas. Tal articulação é facilitada pelas ações educativas que visam à criação de novas formas de lazer, à recuperação da margem do rio, à revitalização do centro histórico da cidade, e ao fomento da consciência ecológica da população.

A inter-relação entre cultura e meio ambiente, buscada nas atividades, materializa-se, em particular, com a promoção de uma série de eventos culturais no antigo prédio do Mercado Municipal da cidade, um espaço de grande valor histórico e arquitetônico que,

com o envolvimento da comunidade e com a continuidade prevista para os trabalhos de extensão universitária, poderá ser recuperado.

Referências Bibliográficas

FÓRUM DLIS - 2001. Diagnóstico Sócio-econômico do Município de Santa Maria da Boa Vista – PE. 50p.

FÓRUM DLIS - 2001. Agenda de Prioridades de Santa Maria da Boa Vista – PE; Programa SEBRAE DLIS-PE/Programa Xingó/Prefeitura Municipal de Santa Maria da Boa Vista – PE. 12p.

PROGRAMA UNISOL/XINGÓ - 2001. Documento de Referência (DRUX) 62p.

THIOLLENT, M. - 1994. Metodologia da Pesquisa-Ação. Editora Cortez. 107p.

UNISOL/XINGÓ/USP - 2002. Relatório de Atividades do TC2-2002. 45p.